

A DIOCESE RESPONDE **PRESENTE!**

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 1 de Dezembro de 1962

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo

EDITOR A. Augusto de Oliveira

ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-

ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-

OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Ano XXXII — Número 1627

CORTEJO DE AUTOMÓVEIS DESDE COIMBRA * CUMPRIMENTOS NO LIMITE DA DIOCESE * CHEGADA A' CIDADE A'S 15 HORAS * CORTEJO CÍVICO * SESSÃO DE BOAS VINDAS NOS PAÇOS DO CONCELHO * SAUDAÇÃO PASTORAL E TE DEUM NA SÉ

só a mãe...

ou também

NOSSA SENHORA



GRIGID Undset pôs na boca de uma das suas heroínas esta palavra admirável: «Sou mulher e, por isso, só como mãe poderei atingir a felicidade». De maneira análoga exprimiu Knauck Kähne o mesmo pensamento: «Ser feminina quer dizer ser maternal».

Sem dúvida que a mulher, criada para rainha e sacerdotisa do grande mistério da vida, é como esposa e mãe que atinge o ponto culminante da sua dignidade. Há-de medir-se por aqui, salvo o chamamento para vocações especiais, o valor autêntico da mulher, — pela sua firme e pura sensibilidade, pela sua orientação para o que é belo, divino e eterno.

Compreende-se então que nunca é de mais tudo quanto se faça para engrandecer e exaltar a missão normal da mulher no mundo: companheira do homem em todas as coisas, para receber plenamente a bênção de Deus; sua colaboradora e auxiliar na prossecução da felicidade temporal e eterna da família. Porque sem ela, verdadeiramente, nem há família, nem há pátria. Sem ela, logo se haveriam de perder as fontes mais ricas da energia da humanidade, morrendo a ternura, o amor e a compaixão. Morrendo a própria Beleza.

Aproxima-se o dia 8 de Dezembro, consagrado pela Igreja a Nossa Senhora no mistério da sua Conceição Imaculada. É uma festa que está arreigada na tradição e na alma do povo português. Conhecem-se as razões de carácter histórico. Aquela lápide que um Rei de Portugal, em momento de crise e de perigo para a nossa própria independência política, mandou colocar no cimo de cada porta de castelo, como sentinela vigilante e avisadora, é uma recordação às gerações do futuro.

Há anos, na recta intenção de valorizar ainda mais a festa tradicional, a Obra das Mães e a Mocidade Portuguesa Feminina escolheram a data de 8 de

continua na quinta página

Novo Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, tomará posse canónica da sua Diocese no próximo dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição. Logo se descobrem as intenções que determinaram a escolha desta data: o Venerando Prelado deseja que o seu ministério pastoral se realize sob o patrocínio e a bênção maternal e protectora de Nossa Senhora.

No dia 8, D. Manuel de Almeida Trindade estará ainda em Roma. Em seu nome e com sua procuração, tomará posse o Ex.^{mo} Vigário Capitular, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que passará a desempenhar as funções de Governador do Bispado até à entrada do novo Bispo na Diocese, em 23 de Dezembro.

A cerimónia realiza-se no Paço Episcopal, às 15 horas,

O SENHOR BISPO

toma posse em 8 de Dezembro

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Dia 23: *ENTRADA SOLENE NA DIOCESE*

perante os Consultores Diocesanos. Embora de carácter privado, sem qualquer solenidade exterior, ela tem um alto sentido de transcendência. É o início de um novo ciclo na vida da Diocese de Aveiro. Só nesse dia, verdadeiramente, começa o governo do novo Bispo, com pleno poder

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

QUEREMOS a IGUALDADE!

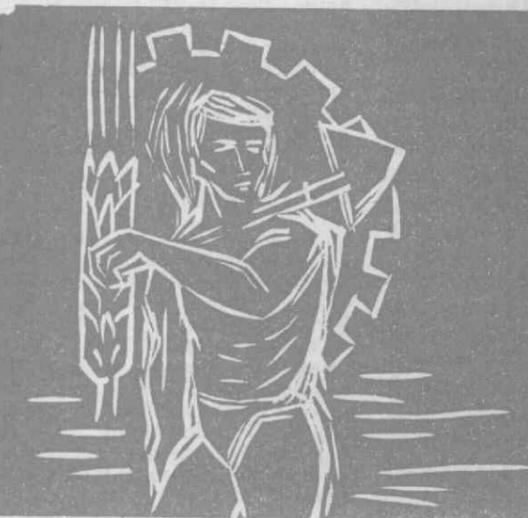
INCAPAZ de aguentar a solidão (quem suporta a solidão é anjo ou bruto — escrevia o filósofo), o homem sente necessidade de ultrapassar os limites mais ou menos avantajados da sua pele para contactar com o outro. Para tanto lhe foi dada a palavra — meio normal de exteriorização do pensamento...

As palavras, porém, ao longo da história, não tiveram igual sorte, idêntica fortuna; senão, algumas ficaram a marcar épocas, a distinguir os homens, a desencadear paixões e emoções. Está neste caso a tão celebrada trilogia da liberdade, igualdade, fraternidade.

Os homens sabem-se irmãos — para além das beliscaduras mortais dos canhões e dos assassinatos afectivos do ódio — e, como irmãos, sentem-se iguais. Sentimento bem humano e bem cristão! Todavia, lema por demais perigoso quando se toma em sentido exclusivo e total.

artigo do _____

DR. FILIPE ROCHA



DIA 1 DE DEZEMBRO. DIA DIFERENTE. DIA DA JUVENTUDE E DE JUVENTUDE DE ESPÍRITO. Queremos que seja assim esta data. Exigimos! Queremos e exigimos, porque sabemos ser este o QUERER dos jovens de PORTUGAL. O Dia 1 de Dezembro nunca foi nem nunca será o dia da GERAÇÃO TRAIADA. Bem pelo contrário, foi, é e será para todo o sempre o dia dos JOVENS DA ESPERANÇA, dos jovens de peito ao vento e cabeça levantada, dos jovens de olhar largo e confiante, de braço hercúleo e indomável. Os jovens de PORTUGAL são os que lutam por PORTUGAL. Os Jovens de PORTUGAL são os que querem um PORTUGAL grande. Os jovens de PORTUGAL são os que querem tornar o dia 1 DE DEZEMBRO o dia de todos os dias.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



Banda Amizade

Conforme anunciámos, a Banda Amizade comemorou, no domingo último, o 128.º aniversário da sua fundação. As solenidades serviram para honrar Santa Cecília, gloriosa padroeira da Música, e para evocar a memória de todos os regentes, executantes sócios falecidos, que ao longo dos anos deram à prestimosa colectividade aveirense o seu trabalho, a sua dedicação, a sua amizade.

Além de outros actos, houve missa na igreja de Jesus. O celebrante, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, proferiu uma alocução alusiva ao significado da festa. Estiveram presentes deputações de ambas as Companhias de Bombeiros da cidade. Houve também as tradicionais romagens aos cemitérios.

Bombeiros Novos

Com o programa que já publicámos no último número, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» está a celebrar o 54.º aniversário da sua fundação. Ontem à noite houve uma sessão solene e hoje será o jantar de confraternização.

Programa de amanhã — Às 8.45 horas: Hastear das bandeiras da cidade e da corporação, com formatura do Corpo Activo; às 9 horas: na igreja da Vera Cruz, missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos; a seguir, cerimónia do baptismo de uma viatura no largo da Apresentação, romagem aos cemitérios e inauguração da camarata de serviço de piquetes permanentes no quartel-sede.

Falecimentos

Manuel dos S. Marabuto

Aradas, 26 — No passado dia 24 faleceu subitamente, no lugar do Bom-Sucesso, desis freguesia, o sr. Manuel dos Santos Marabuto, de 65 anos, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Marinheiro.

O extinto era pai da sr.ª D. Maria dos Santos Marinheiro, casada com o sr. António Vieira dos Santos Carlos, industrial, e do sr. António dos Santos Marabuto Novo, sócio gerente da firma comercial de Aveiro, Marabuto & C.ª, casado com a sr.ª D. Maria de Maia Bartolomeu Marabuto, e avô da sr.ª D. Maria dos Santos Vieira Martins, casada com o sr. Mário do Rocha Martins, e do sr. António Bartolomeu dos Santos Marabuto, casado com a sr.ª D. Maria Elizele Póvoa Simões Marabuto. Deixa ainda três bisnetos.

O funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério do Outeirinho, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito fúnebre a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.

Guilherme Féris Cunha

Em Lisboa, donde era natural, faleceu no dia 28, com 61 anos, o sr. Guilherme Féris Cunha, casado com a sr.ª D. Fernanda Gomes de Cisneiros Ferreira Féris Cunha e pai das sr.ªs D. Maria Helena de Caneiros Ferreira Féris Cunha Magalhães e Meneses (Vilas Boas) e D. Maria Isabel de Cisneiros Ferreira Féris Cunha de Carvalho Monteiro; e sogro dos srs. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas) e Eng. José Manuel de Carvalho Monteiro.

O saudoso extinto viveu durante bastante tempo em Angeja e nesta cidade.

Batalhão para o Ultramar

Vai partir para o Ultramar um Batalhão de Cavalaria que tem feito a sua preparação em Aveiro.

Para assinalar o facto e pedir as bênçãos de Deus para os oficiais e soldados, haverá missa campal na próxima terça-feira, no Parque, às 11 horas, seguindo-se um desfile pelas ruas da cidade.

Exposição «Portugal Além da Europa»

Foi inaugurada no dia 20, no salão nobre do Cine Teatro Avenida, desta cidade, a exposição «Portugal Além da Europa», promovida pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa em Aveiro e pela Agência Geral do Ultramar.

Ao acto inaugural, presidido pelo Governador Civil substituto, em exercício, e Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, sr. Dr. Fernando Marques, assistiram o Adjunto da Agência Geral do Ultramar e as mais representativas entidades aveirenses.

A exposição, a mais representativa do nosso Ultramar até hoje apresentada em Aveiro, tem despertado o maior interesse. É justamente, pois é um documentário valiosíssimo da vida e das actividades do Ultramar.

Encerra-se amanhã.

Exposição de Pintura de Rolando d'Oliveira

Mais uma exposição de pintura na cidade. Agora é Rolando d'Oliveira que nos mostra os seus trabalhos, muitos deles com motivos de Aveiro. O artista, já galardoado com diversos prémios e aplaudido pela crítica, expôs aqui em 1962.

Fazemos votos para que obtenha pleno êxito com as suas aquarelas e os seus óleos, expostos a partir de hoje e até ao próximo dia 16 no salão nobre do Teatro Aveirense.

Ordem Terceira

Amanhã, às 16 horas, efectuar-se-á na igreja de Santo António, da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, a reunião de piedade, com prática pelo rev. Padre Comissário.

Por este meio se convidam a assistir todos os irmãos e irmãs da Ordem Terceira, não só da cidade, mas também das freguesias vizinhas.

Legião Portuguesa

Recomeçam na próxima segunda-feira, dia 3, pelas 21.30 horas, com uma conferência do sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, as actividades do Centro de Estudos Politico-Sociais de Aveiro.

A conferência, que abordará «A Obcecação do Divino e Maurice Barrès», poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Comemorações do 1.º de Dezembro

Promovidas pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, são levadas hoje a efeito, em Aveiro, as seguintes cerimónias comemorativas:

9.30 horas — Concentração dos filiados dos vários Centros no Liceu, hasteamento das bandeiras nacional e da M. P. e colocação de flores no Padrão dos Descobrimentos, na Rua Infante D. Henrique.

10 horas — Sessão solene, no ginásio do Liceu, para entrega de prémios e insígnias.

11 horas — Desfile dos filiados pelas ruas da cidade.

11.30 horas — Missa na Sé Catedral.

14.30 horas — Sessão cinematográfica, no ginásio do Liceu.

Novo Estabelecimento com Alfaiataria

Aveiro tem um novo estabelecimento de alfaiataria. Abriu no sábado último, na Rua do Engenheiro Oudinot, e pertence à firma Décio, Amaro e Oliveira L.da, de Agueda. O estabelecimento é moderno, atraente e poderá satisfazer, pela competência dos que o dirigem, às exigências do público.

Os proprietários juntaram ali, na cerimónia de inauguração, numerosos convidados.

ÚLTIMA HORA

A Câmara Municipal de Aveiro, na reunião de ontem, aprovou a sua participação com cinquenta por cento dos terrenos, perto da cidade, em que vão ser construídas as instalações da fábrica de Automóveis Portugueses.

Reina grande entusiasmo na cidade e na região por este empreendimento, que vai trazer importante contribuição ao desenvolvimento económico local.

O NOSSO HOSPITAL e a generosidade da nossa gente

ROSSEGUE em grande ritmo a campanha da Semana do Hospital, que, se Deus quiser, será como um revoar de corações sobre as almas generosas da nossa terra que de momento a momento mostram um entusiasmo sem par na história da Misericórdia de Aveiro. Oxalá se concretize tanta espontaneidade que hora a hora tem brotado dos muitos sectores da vida da nossa cidade e, agora, se está a alastrar da mesma forma à vida do nosso concelho.

A Mesa Administrativa, que tem posto ao seu serviço o melhor do seu esforço, sente o peso da responsabilidade que a caridade mandou que a si ficasse confiada, sente a dor e o sofrimento daqueles que constantemente transpõem o limiar da sua porta, para aí encontrarem o bálsamo que mitigue o sofrimento corporal e moral e, desesperadamente, sente também, por falta de recursos, e não poder ir mais além das necessidades sempre prementes e crescentes, que só uma cruzada de bem-fazer pode atenuar, minorando a dominante angústia que esmaga assustadoramente os seus melhores propósitos de procurar que a Santa Casa sirva, sobretudo, aqueles desventurados que a sorte não teve a dita de bafejar.

Do bondoso povo da cidade e do concelho, que nas horas mais difíceis sempre tem sabido comportar-se à altura dos seus dotes de coração exemplar, espera a Santa Casa que seja ouvido o seu grito de misericórdia para que assim possa continuar a facultar a franca entrada a todos que a procuram e, nobilitando-se, prestígio e enobreça a nossa cidade de Aveiro.

Aderiram a este movimento de solidariedade humana, para o dia 22 de Dezembro próximo, mais os seguintes agrupamentos, além do «CETA»: o conjunto de ritmo Ibéria; Os Três do Litoral; Os Três Menos Um; O Rancho da Casa do Povo de Esgueira; e o locutor Carlos Teles.

O movimento «Pró-Fraldas», no qual estão empenhadas as alunas da Escola do Magistério Primário de Aveiro, segundo fomos informados, promete ser mais um dos gestos de verdadeira e profunda caridade cristã.

Novo Comandante da P. S. P.

Chegou anteontem a Aveiro e entrou imediatamente no exercício das suas funções o novo Comandante da P. S. P., sr. Capitão José Horta Monteiro, transferido de Ponta Delgada e antigo Comandante da Secção de Espinho.

«Correio do Vouga» cumprimenta o distinto oficial, muito conhecido em Aveiro, e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho das funções do seu cargo.

Licença de uso de porte de arma

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com a autorização de simples detenção, devem requerer a partir do presente mês, na Secretaria da P.S.P., as renovações das suas licenças de uso de porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1963, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

As armas que se encontram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas, para efeitos de conferência de características e substituição daqueles documentos pelos livretes de manifesto.

Prémios para os Cantoneiros

Realiza-se no dia 6, pelas 17 horas, na Delegação do Automóvel Clube de Portugal em Aveiro, a sessão para a entrega aos cantoneiros dos prémios «Automóvel Clube de Portugal», «Governador Civil» e «Direcção de Estradas».

Assistem o Chefe do Distrito e o Director de Estradas.

SELOS E MOEDAS

SECÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DO CLUBE DOS GALITOS

A' semelhança do que se está passando, hoje, em todo o país, para comemorar o «VIII Dia do Selo», resolveu a Direcção desta Secção elaborar um programa festivo com o mesmo intuito.

As solenidades têm o seu início às 16 horas de hoje, com as seguintes manifestações pró-filatélicas: exibição de algumas folhas de álbuns com assuntos temáticos e didáticos; várias folhas com curiosidades e distribuição de valores filatélicos pelos visitantes interessados; entrega de sobrescritos comemorativos, por oferta do Clube Filatélico de Portugal, à juventude estudantil e alguns selos para temas religiosos aos alunos do Seminário; distribuição do 1.º número de «Selos e Moedas», órgão desta Secção Filatélica e Numismática, aos alunos que desejem inscrever-se como sócios para colecção, havendo para eles uma cota especial.

A' noite, pelas 20 horas, no «Galo d'Outro», realiza-se um jantar de confraternização, não só para comemorar o «VIII Dia do Selo», mas também para festejar o aparecimento do boletim «Selos e Moedas». Será feita distribuição gratuita aos sócios e às senhoras que assistirem ao jantar.



HOJE:

Cine-Avenida — Férias em Alcapulco. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. Pinga Amor. Comédia mexicana, 90 minutos. Realização de Rogelio Gonzalez e interpretação de Rosita Quintana e Pedro Infante. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro Aveirense — Sindbad, o marinheiro. Interpretação de Douglas Fairbanks, Maureen O'Hara, Anthony Quinn e Walter Slezak. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine-Avenida — Marco Polo. Filme de aventuras, italiano, 104 minutos. Realização de Piero Pierrotti e interpretação de Rory Calhoun, Yoko Tani e Camillo Piloto. Maiores de 12. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Os sete magníficos. Película de aventuras, americana, 130 minutos. Realização de John Sturges e interpretação de categoria superior de Yul Brynner, Eli Wallach e Horst Buchholz. Argumento muito bom. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Totó, Fabrizi e os meninos de hoje. Comédia italiana, 100 minutos. Realização vulgar de Mário Mattoli e interpretação aceitável de Totó, Aldo Fabrizi e Christine Kaufmann. Filme essencialmente cómico e em que problemas como o do casamento, educação da juventude e amor, são tratados muito superficialmente e sem bases sólidas. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — A ilha do rebelde. Drama americano, 100 minutos. Boa realização de Harry Watt e desempenho de Aldo Ray, Heather Sears e Nec McCallum. influência benéfica numa afeição amorosa. Vitória da ordem e da legalidade sobre a ansia de vingança. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A espada e a coroa. Interpretação de Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — Todo o ouro do mundo. Comédia francesa, 88 minutos. Muito boa realização de René Clair e superior interpretação de Bouvriil, Alfred Adam e Philippe Noiret. Boa fotografia. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

II Divisão Nacional - Zona Norte

Tal como se admitia, o Varzim isolou-se, enquanto o Salgueiros continua na cauda sem somar pontos

A jornada n.º 5 decorreu dentro das previsões gerais, havendo desde já a assinalar a forma entusiástica como as equipas de maior cariz se comportaram nos jogos em que tomaram parte. Assim, os marinheiros, defrontando os serranos, não foram além do empate, resultado igualmente verificado nos jogos do Bessa e Conde Garcia. Em Braga, os locais levaram a melhor sobre a turma de Viseu e, em Castelo Branco, os albacastrenses bateram os vianenses sem apelo nem agravo. Por último, e os últimos são os primeiros, o Varzim «despachou» a turma de Leça e conserva, com todo o mérito, o comando da classificação, embora perseguido de muito perto pelo Beira Mar,

que venceu, mas não convenceu, a equipa do Salgueiros.

RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

(ZONA NORTE)

Marinhense — Covilhã . . .	1-1
Sp. Braga — Ac. Viseu . . .	3-0
Boavista — Oliveirense . . .	0-0
Sanjoanense — Espinho . . .	2-2
Beira Mar — Salgueiros . . .	2-1
C. Branco — Vianense . . .	2-0
Leça F. C. — Varsim . . .	1-4

Classificação Geral

	J	V	E	D	C.F	P
Varsim . . .	5	4	1	0	15-5	9
Beira Mar . . .	5	2	3	0	6-3	7
Covilhã . . .	5	2	2	1	9-2	6
Braga . . .	5	3	0	2	11-7	6
C. Branco . . .	5	2	2	1	6-2	6
Leça . . .	5	3	0	2	11-10	6
Marinhense . . .	5	2	1	2	6-6	5
Oliveirense . . .	5	2	1	2	5-5	5
Boavista . . .	5	2	1	2	4-7	5
Ac. Viseu . . .	5	1	2	2	7-7	4
Espinho . . .	5	0	4	1	7-9	4
Vianense . . .	5	2	0	3	7-10	4
Sanjoanense . . .	5	1	1	3	5-15	3
Salgueiros . . .	5	0	0	5	4-14	0

gar às redes quando fizeram correr a bola pelos extremos.

Terá alguém, na turma ou nos seus dirigentes, dado conta desse pormenor?

Os aveirenses, que escolheram a saída, logo perderam a bola a favor da defesa portuense que devidamente estruturada não dava largas aos avançados locais. Na verdade, os visitantes, fazendo recuar os médios e um interior para protecção da baliza, efectuaram um jogo dentro das perfeitas concepções do ferrolho-moderno. Digam-se, no entanto, que os auri-negros depararam com algumas oportunidades, mas estas não foram aproveitadas pelos atacantes locais. Os rapazes de Vidal Pinheiro, suportando bem o embate dos dianteiros adversários, contra-atacavam quando podiam e, assim, por mais de uma vez, tiveram ocasião de perturbar o reduto defensivo local, que não se mostrou muito decidido frente ao perigo.

Depois do descanso, tornou-se evidente a forma como os locais procuravam o golo que lhes desse direito à vitória. Amândio atirou forte e Vieira defendeu lançando a bola para fora e pela final. Marcado o canto, deste nada resultou, até que, aos 54 minutos, apareceu o tento da vitória, obra de Teixeira, que rematou forte à trave tendo na recarga Calisto, com oportuno golpe de cabeça, colado a bola às malhas. Contudo o Salgueiros continuou a defender-se com unhas e dentes e as quezilias entre alguns jogadores começaram por esboçar-se. Mercê dessas entra-



Eis uma fase do desafio do Estádio Mário Duarte, vendo-se Cardoso a falhar espectacularmente um golo certo à boca das redes, a primoroso passe de Calisto.

Foto de Ernesto Marques Monteiro

agiu de acordo com as suas conveniências, sobre a defesa, com a bola muito no ar e por vezes rispido em demasia. Mas o Beira Mar, só nos primeiros 10 minutos do segundo tempo, deu a impressão de que sabia alguma coisa. Passados estes minutos de acerto, voltou novamente a aceitar a tática do adversário; teimou frequentemente nos ataques pelo centro do terreno, abusou das demoras nos passes e os seus avançados não mostraram aptidão para desbaratarem o reduto defensivo salgueirista. Todavia, chegou ao fim na situação de vencedor por 2-1, e ainda obrigou o guarda-visitante a uma série de defesas de grande estilo.

Pode argumentar-se que, mesmo com tantas deficiências, conseguiu arrecadar dois pontos, mas isso oferece uma ilusão, que não é nada favorável ao Salgueiros: a de que, num jogo fraco, o grupo portuense foi o que mais fraco se revelou. E assim sucedeu, na realidade. E' essa a conclusão a tirar, um paralelo com um ensinamento: de que os aveirenses só conseguiram che-

das à margem da lei, foi expluso o jogador dois dos visitantes, Taco. Iam decorridos 80 minutos de jogo. É necessário esclarecer que o número 9 visitante merecia igual castigo, porquanto as suas entradas eram sempre precedidas de intenção de molestar o adversário. Os portuenses procuram nos derradeiros minutos o empate, que não surge, pois os locais não deixam que o resultado se altere, chegando o final da partida com o direito de averbar os dois pontos da vitória, compensação do esforço despendido, o que é muito pouco para uma equipa com pretensões.

Girão, Teixeira e Amândio saíam-se nos locais, enquanto que Vieira, Bártolo e Mário Campos, foram os melhores do Salgueiros.

A arbitragem, com pequenos senões, procurou cumprir.

★

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Lopes da Rosa (Coimbra), auxiliado por Alvaro Rodrigues (bancada) e Armando Teixeira (peão).

As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Pais, Valente e Girão; Amândio, Liberal e Brandão; Miguel, Teixeira, Calisto, Cardoso e Romeu.

SALGUEIROS — Vieira; Taco e Gabriel; Pinho, Mário Campos e

PROVAS DISTRIITAIS

A Agueda foi a única equipa a vencer fora de casa e o Lamas continua a comandar a Classificação Geral.

A décima segunda ronda do distrital aveirense não influiu nas posições dos clubes. Nos jogos de domingo, há a realçar a vitória do Agueda em Albergaria-a-Velha e, ainda, os empates alcançados pelo Anadia e Estarreja. Tanto anadienses como estarrejenses arrecadaram dois utilíssimos pontos, o primeiro, por ser conseguido extramuros, e o segundo, por ter defrontado adversário de respeito, precisamente o segundo classificado Lusitânia de Lourosa. Lamas, Ovarense e Arrifanense lograram triunfos concludentes perante as turmas de Cucujães, Vista Alegre e Cesarense, enquanto a equipa do campo de Barrinha não foi além de um tento de vantagem, o que nos diz da réplica oposta pelo seu opositor, o Paços de Brandão.

RESULTADOS GERAIS

Esmoriz - P. de Brandão . . .	1-0
Estarreja - Lusitânia . . .	1-1
Ovarense - V. Alegre . . .	8-1
Alba - Agueda . . .	0-1
Arrifanense - Cesarense . . .	5-3
Bustelo - Anadia . . .	1-1
Lamas - Cucujães . . .	4-2

JUNIORES

Anadia, Arrifanense e Alba obtiveram os êxitos mais salientes da última jornada de primeira volta. O empate do Beira Mar em Ovar constituiu também resultado honroso.

Com a realização da jornada de domingo, finalizou a primeira volta desta fase da competição. No entanto as classificações encontram-se mais ou menos indicadas, mas na série B começa a vislumbrar-se o provável vencedor.

Dos resultados mais expressivos, as honras da jornada vão para o Anadia, Alba e Arrifanense. O empate dos beiramarenses, em Ovar, ficou a compensar o empenho posto na luta e com ele a possível qualificação para a fase final.

Os resultados da ronda foram os seguintes:

Anadia, 6 - Estarreja, 0; Ovarense, 2 - Beira Mar, 2; Alba, 4 - Esmoriz, 0; Feirense, 0 - Sanjoanense, 1; Arrifanense, 3 - Espinho, 0

Calendário dos jogos para amanhã:

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Feirense — Belenenses

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Vianense — Beira Mar
Sp. Covilhã — Leça F. C.
Ac. de Viseu — Marinhense
Oliveirense — Sp. Braga
Sp. Espinho — Boavista
Salgueiros — Sanjoanense
Varsim S. C. — C. Branco

CAMPEONATO DISTRIITAL DA I DIVISÃO

P. Brandão — Estarreja
Lusitânia — A. D. Ovarense
V. Alegre — S. C. de Alba
R. Agueda — Arrifanense
Cesarense — Bustelo
Anadia — U. de Lamas
Cucujães — Esmoriz

CAMPEONATO DISTRIITAL DE RESERVAS

Feirense — Lusitânia
Oliveirense — Ovarense
Sp. Espinho — Valonguense

CAMPEONATO DISTRIITAL DE JUNIORES

Agueda — C. D. Estarreja
Anadia — Beira Mar
A. D. Ovarense — Esmoriz
Lamas — Sanjoanense
Feirense — Oliveirense

Chau; Lela, Rolando, Vieira II, Cláudio e Bártolo.

Ao intervalo: 1-1

Os três golos

1-0 — Aos 23 minutos, Gabriel, ao tentar aliviar a sua área, provocou «penalty». Miguel transformou o castigo com um pontapé rasteiro pelo centro da baliza, que Vieira não pôde evitar, apesar de se ter lançado.

1-1 — Aos 30 minutos, Mário Campos lançou Bártolo em profundidade e a defesa beiramarenses ficou batida. Pais, saindo inopertunamente, permitiu que o extremo esquerdo visitante lhe passasse o esférico por cima da cabeça, estabelecendo a igualdade.

2-1 — Teixeira, depois de passar Mário Campos, desferiu um potente tiro, esbarrando a bola na trave; Calisto, que tinha acorrido ao lance, fez anichar a bola nas malhas com uma intercessão de cabeça. Iam decorridos 9 minutos do segundo tempo.

★ Com início no passado dia 19, foram aplicados pela A. F. de Aveiro os seguintes castigos:

António José Rodrigues Martins, do Lusitânia F. C., suspenso por dois desafios por jogo perigoso sistemático. Carlos Alberto Gomes de Pinho, do C. D. Feirense, suspenso por três jogos por jogo violento.

BASQUETEBOL

SEGUNDO um comunicado recebido da Associação de Basquetebol de Aveiro, damos a conhecer aos nossos leitores as classificações da Taça Disciplina, Regional de Lance-Livre individual e por equipas, no final da primeira volta do regional em curso.

As mesmas encontram-se assim constituídas:

CLASSIFICAÇÃO DA TAÇA DISCIPLINA

1.º — Clube dos Galitos . . .	0 pontos
Atletico C. Cucujães . . .	0 »
3.º — Illiabum Clube . . .	1 »

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO REGIONAL DE LANCE LIVRE INDIVIDUAL

1.º — José Fino . . .	Galitos	— 24 — 14 — 58,3
2.º — António Rosa Novo	Illiabum	— 34 — 19 — 55,8
3.º — João Remelhosa . . .	Cucujães	— 34 — 17 — 50
— José L. G. Santos . . .	Agueda	— 22 — 11 — 50

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

1.º — C. P. Esgueira
2.º — Clube dos Galitos
3.º — A. D. Sanjoanense

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 12 (9 de Dezembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	C. U. F. — Setúbal	1		
2	Benfica — Atlético	1		
3	Olhanense — Leixões		x	
4	Lusitano Sporting		x	
5	Marinhense — Oliveirense	1		
6	Boavista — Salgueiros	1		
7	Sanjoanense — Vianense	1		
8	Beira-Mar — Varsim		x	
9	Seixal — Montijo	1		
10	Sacavenense — Cova Piedade			2
11	Portimonense — Silves	1		
12	Oriental — Farense	1		
13	S. C. Portugal — F. Luanda	1		





Melhores estradas

Está marcado para o dia 4 de Dezembro o concurso público para os trabalhos de rectificação, alargamento e pavimentação do troço de estrada entre Oia e Piedade, numa extensão de 4,581 metros, e com uma base de licitação que ultrapassa 1.500 contos.

Entre Piedade e Agueda está já a realizar-se obra idêntica.

Oia, Gesta, Perrães e Rego são lugares mais directamente interessados.

Fonte do Outeiro em Agueda

Um grupo de senhoras do lugar do Caldeveiro, em Agueda, dirigiu uma exposição ao Director da «Soberania do Povo», pedindo a sua intervenção no sentido de ser de novo aberta à utilização do público a velha Fonte do Outeiro.

Sabe-se que a água da fonte está inquinada. Todavia, pela falta que faz aos moradores do bairro, é necessário estudar e resolver o problema.

Bodas de Ouro Sacerdotais

O sr. Padre Francisco da Silva dos Anjos, Pároco de Valega, é natural de Avanca. E na sua terra celebrou, há pouco, as «bodas de ouro» sacerdotais, — 50 anos de vida exemplar, dedicada sempre ao bem das almas. Os seus conterrâneos associaram-se às homenagens e rezaram por ele. Estiveram também presentes todos os sacerdotes da freguesia.

Aniversário de «O Ilhavense»

Foi em 23 de Novembro de 1926 que nasceu «O Ilhavense» — o semanário que o sr. Prof. José Pereira Teles dirige e tem sido sempre um jornal equilibrado, sério, digno, batalhador pelas causas nobres e pela terra onde se publica.

Faz agora anos. Nós o acompanhamos com amizade e com votos de vida longa e próspera.

Escola em mau estado

Aradas, 28 — Está há mais de um ano sem alguns vidros numa janela, por onde entram o frio e a chuva, a escola feminina do lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, que também tem parte do muro da vedação do recreio destruído.

Como se trata dum edifício que é património municipal, chamamos mais uma vez a atenção de quem de direito para o estado de abandono em que aquela escola se encontra — M. M.

Homenagem ao Prof. Décio de Figueiredo, em Sever do Vouga

O sr. Prof. Décio de Figueiredo Almeida e Costa, de Sever do Vouga, dedicou 43 anos da sua vida à Escola Primária. Foi exemplar educador, distinguindo-se por extraordinária dedicação profissional. Em 9 de Junho do ano corrente, o Governo da Nação galardou-o com o grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução. Os seus colegas já lhe prestaram também condigna homenagem, por motivo da aposentação.

Agora, são os antigos alunos que se reunirão à sua volta, provavelmente na dia 23 de Dezembro. Da comissão promotora fazem parte, além doutros, os srs. Padre Dr. Amílcar Amaral, Eng. Silvério Martins Pereira da Silva, Prof. Hildebrando da Costa Vasconcelos, José Ferreira do Amaral e Nelson Martins Pereira e Silva.

Do programa constam uma missa, celebrada pelo antigo aluno sr. Padre Dr. Amílcar Amaral, um almoço de confraternização e uma sessão pública no Cine-Teatro de Sever do Vouga, em que colaborarão as crianças das escolas do concelho.

II Concurso Folclórico em Ilhavo

Em benefício do Centro Paroquial, vai realizar-se no Estádio Municipal de Ilhavo, no mês corrente, o II Concurso Regional de Ranchos Folclóricos.

Devem colaborar os dois agrupamentos da vila, o da Gafanha da Nazaré e o da Gafanha da Boavista.

Ponte do Campo em Agueda

Agueda, 27 — Foi com agrado que se assistiu, ontem, à abertura do trânsito pela nova Ponte do Campo. Tal facto causou regozijo entre os utentes da estrada Lisboa — Porto, pelas facilidades imensas que lhes traz. Foi uma medida acertada. Mesmo com o trânsito, podem prosseguir as obras de acabamento. A. S.

Profissão de Fé em Salreu

Salreu, 28 — A Profissão de Fé, nesta freguesia, está projectada para o dia 16 de Dezembro, sendo precedida por uma semana de pregação a cargo do sr. Padre António dos Santos, Assistente da Junta Diocesana da A. C. do Porto — C.

Desastre mortal em Estarreja

Salreu, 28 — Ontem, quando ia de sua casa para o Colégio de Estarreja, de motorizada, por volta das 14 horas, ao princípio da Costeira da Espanhola, José Valente da Fonseca, de 16 anos, filho de José Valente Afonso e de Maria da Fonseca, residentes nas Ladeiras de Baixo, foi embater com uma camioneta de carga, que descia, tendo fracturado gravemente o crânio. Levado ao Hospital de Salreu, os médicos ainda tentaram operá-lo, mas o mal era sem remédio. Faleceu pela madrugada de hoje, sendo o seu funeral amanhã. Lamentamos a trágica ocorrência e acompanhamos a família e o Colégio de Estarreja no seu luto — C.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Urbília Casimiro Scuto Relola do Ameral, esposa do sr. Sargento Ameral; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. de Encarnação; Merie Rosa de Pinho Mieirol, filha do sr. Ricardo Mieirol; Capitão Manuel Mendes Soares.

Amanhã — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Tenente António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sachelli; Comendador Adeline Dias Costa.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Padre Leirinho Ferreira Machado; Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Padre Abílio António Tavares; Mério Júlio Celisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; Virgílio Veiga, antigo colaborador deste jornal.

Dia 5 — Maria Emília Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Álvaro Borges; D. Edmêa Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Gemelas Sentana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Margerida Maria dos Santos Medail, filha do sr. Duarte Medail de Matos.

Dia 6 — António Ferreira Leite Peis e sua esposa sr.ª D. Ermelinda Vidal Leite Peis; António Mendes de Andrade Piçarra.

Dia 7 — D. Maria Luísa Peto Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr.

Queremos a Igualdade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Embora possuidores de iguais prerrogativas e dignidade fundamentais, os homens diferem claramente — basta não fechar os homens — na capacidade intelectual, técnica e artística, no espírito de iniciativa, na consciência da vontade... Será, pois, utópico e infantil pretender estaluir — como os comunistas de meia tijela — por lei fundamental da história e objetivo final do progresso, a perfeita igualdade dos homens em todos os aspectos.

Sabedores, embora, de quanto fica escrito — nós não embarcamos nos sonhos dourados de Oliveira Martins — fazemos sair do fundo do nosso peito um grito angustiante: queremos a igualdade!

O mundo precisa que, sem demora, todos os que, de algum modo, nele se destacam afirmem a consciência da sua dignidade com a consciência da sua responsabilidade. O médico não pode corresponder à confiança que nele depositam os clientes receitando qualquer droga — para ver o que dá — ou indicando sedativos que constituam salvos condutos para a sepultura. Para o magistrado, não pode haver diferença entre a estrangulação de uma criança escorregada e o assassinato de uma criança anormal — sem que voltemos ao tempo de Moloc. Para as mães, tem de haver rigorosa igualdade entre a consciência da altíssima missão de dar a vida e a consciência da obrigação de proteger a vida que geraram. Os educadores e mestres não podem encerrar-se na cátedra dos seus direitos sem medirem as incalculáveis consequências das suas palavras e atitudes.

Pois que não pode haver igualdade absoluta entre os homens, imperiosa se torna a sua existência dentro de cada homem. Se é legítimo defender honestamente os próprios direitos, é necessário também convencer-se de que o dever não é apenas uma palavra para fazer calar... os outros.

Raul da Silva Teixeira nosso colaborador e empregado de escritório de «Gráfica do Vouga»; Dr. Adérito Mendes Madeira; Manuel Pascoal.

LARES EM FESTA

Está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.ª D. Maria Umbelina de Albuquerque Vidal Gendre Castelo Branco e do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco, residentes no Porto. Nasceu-lhes, em 8 de Novembro, a primeira filhinha, segundo filho do casal. A criança é bisneta materna da sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, irmã do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal.

— No lar de sr.ª D. Guilhermins de Jesus e Silva e do sr. António Luís, encarregado na Empresa Geral de Transportes do Caminho de Ferro de Aveiro, nasceu, no dia 20, o décimo quarto filho. O casal tem actualmente 12 filhos vivos.

JUÍZ CONSELHEIRO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi recentemente nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. Dr. António Reposo de Almeida, antigo aluno distinto do Liceu de Aveiro. As nossas felicitações.

DR. FERNANDO MARQUES

A tomar parte nos trabalhos de reunião dos Delegados Distritais de M. P. do Continente e das Ilhas Adjacentes, esteve recentemente em Lisboa, onde também tratou de outros importantes assuntos de carácter distrital, o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, em exercício, e Delegado Regional da M. P. em Aveiro.

1640

1.º de Dezembro

SESSENTA! Já sessenta anos havia, Que um tal rei D. Filipe de Castela Fundara uma espécie de «Favela» Nas terras de Santíssima Maria!

Sofrendo o jugo atroz da vilania, Gemia o Povo, triste, magrizela; E PORTUGAL, num charco de mazela, Praticamente, já não existia...

Mas um dia... um dia, muito cedo, Foram-se os conjurados, em segredo, Dirigindo ao Palácio da Mantuana;

E, na firme linguagem portuguesa, Gritando a Vasconcelos e à Duquesa, Quebraram a tutela castelhana!

NUNES ROLO

Lux ad Tenebras...

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

programa Lux in Tenebris e tudo o que cheira a padres...

Diz ainda o senhor Vieira Marques: «Depois, o meu ilustre e pio contraditor — muito grato pelo elogio que deve ser tão bem-intencionado como a sua crítica... — comete dois erros crassos. Primeiro, entende que distração é só o filme de gangsters, a exibição de coristas quase nus ou de cançonetistas olheirentas...»

Espanta esta maneira de entender as coisas! Creio bem que ninguém, à excepção do crítico do *Jornal de Notícias*, pode entender das minhas palavras o que ele deduziu. Eu disse: «Mas distrair com quê? Com programas de baixa categoria, tais como umas movimentadas provas de pedestrianismo, ou uns filmes de gangsters, ou programas de Variedades, etc.». É preciso ler muito nas entrelinhas para, destas minhas despreziosas palavras, concluir o que a sua imaginação lhe apresentou...

É tudo por hoje, senhor Vieira Marques. Não quero discutir, embora sejam discutíveis, e mais que isso, os seus princípios de psicologia do espectador... Não vale a pena meter a foice em seara alheia... O senhor Vieira Marques, como crítico de Rádio e Televisão, devia saber muito disso. Como jornalista, não esqueça, a sua missão é servir a Verdade, e não encher com qualquer coisa as colunas porque é responsável.

Quanto ao meu misticismo, aos meus piedosos isolamentos, à minha piedade, meu caro senhor, isso é graça fácil de revista do Parque Mayer! Se julga que sou padre, está muito enganado. Não é preciso ser padre nem beato, para defender a Religião dos ataques traiçoeiros de gente que a utiliza à medida das suas conveniências. Quisesse Deus que eu fos-

se místico, que fosse piedoso e vivesse recolhido em isolamento. Em primeiro lugar, não teria tempo para ler os seus dislates e aleivosias; depois, se acaso as lesse, repetiria as palavras de Cristo: «Perdoai-lhes, meu Pai, que eles não sabem o que dizem...»

Voltando ao Museu

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

e um dos grandes motivos de atracção turística; este Museu que veio tornando-se uma viva instituição de cultura, com exposições diversas — como ainda agora com a do centenário da morte do tribuno liberal José Estêvão —; este Museu que regista, por ano, à roda de dezasseis mil visitantes, e possui valiosíssimas colecções e uma função cultural a desempenhar, quase incrivelmente... só tem um guarda.

É verdade que o guarda, dedicadíssimo à sua função, nascido naquele ambiente, sucessor na profissão do avô e do pai, segue o exemplo dos seus maiores e socorre-se já de um filho ou da esposa para o auxiliarem nalgum lazer. Mas, o facto real e oficial, que urge remediar é que um estabelecimento da importância, vena e artística, do Museu de Aveiro, visitado, em média, por mais de meia centena de pessoas em cada dia útil, possui apenas um guarda. Este acode à chamada da «sineta», acompanha os visitantes, guia-os e vigia-os, e, de quando em quando, acode a novo toque da sineta, para atender novos visitantes. Ora o guarda, com toda a sua diligência, infelizmente não é ubíquo nem desdobrável e assim, o Museu, a função educativa que presidiu à sua criação e ao seu melhoramento, e a própria cidade, no seu prestígio, estão a ser notoriamente prejudicados.

Há vários anos que este problema vem sendo ventilado e apresentado à consideração das entidades competentes, mas com a ampliação que o Museu agora sofreu toma uma maior acuidade e torna-se mais premente a sua solução. Ultimamente tem sido agitado na imprensa local e ventilado por autoridades no assunto. Abordando-o, não queremos deixar de juntar o nosso reparo a este caso espantoso de um museu com mais de meio cento de dependências — algumas de enorme extensão — ser dotado apenas de um guarda. Parece fantasia, alcança as raias do inacreditável, mas é a pura e lamentável verdade...»



TRIBUNA do CONCÍLIO

Finalmente... celibato eclesiástico

Pergunta — Tenho lido, com muito interesse, a secção «Tribuna do Concílio» e, porque me satisfazem completamente as respostas ali dadas, resolvi fazer também a minha pergunta. Sou uma provinciana simples, para não dizer simplória, e pouco dada a altas filosofias. Há muitas coisas que não compreendo, mas uma há que julgo compreender: é que os padres não vão ao engano para o sacerdócio e que, portanto, o celibato eclesiástico não é para eles dura imposição. Na minha simplicidade, até me parece que justamente os atraí com maior sedução o que há de sublime nesse dom total de si mesmos a Deus. O que têm é o que quiseram ter e não o que querem deixar de ter. Não será assim? Então para que é tanta celeuma em volta do celibato dos padres?! (M. L. C. M.).

Resposta — Antes de mais, tenho o gosto de confessar que, pela primeira vez, recebi uma pergunta que não só dispensa resposta, mas até constitui uma preciosa achega ao conjunto de argumentos que venho desenvolvendo, muito sumária e popularmente, ao longo destes números do *Correio do Vouga*.

Consola verificar que também encontramos quem saiba compreender a graça do celibato e a generosidade de quem, ao entrar na maioridade, renuncia a direitos legítimos para se dar totalmente a Deus e à sua Igreja. Bem haja, pois, a nossa consulente pelo magnífico testemunho que fica justamente arquivado nesta secção.

Para dizer tudo o que penso, a *celeuma em volta do celibato dos padres* nasce normalmente ou nos preconceitos categóricos e infundados de alguns, ou nos desejos inconfessáveis de outros. Nós, os padres, que seríamos, para esses, vítimas inocentes e dignas de compaixão, aceitamos alegremente o celibato e apenas esperamos de todos compreensão humana e ajuda sobrenatural. Deus recompensa infinitamente este sacrifício.

Não se admire, no entanto, a nossa consulente de que ainda volte a dar-se morras ao celibato eclesiástico em nome da Liberdade (com maiúscula)! Quando foi do *Caso Calmon* no Porto, em 1901, Rosa Calmon, apesar dos seus 32 anos, viu-se impedida de seguir a vida religiosa, no meio de violentos protestos e vivas à Liberdade!!!

Pois não faltou, nessas alturas, quem invocasse a inspiração do nosso José Estêvão e pedisse ao filho Luís de Magalhães, então deputado, que mantivesse as *tradições paternas* (!) levantando no Parlamento a questão das Ordens Religiosas...

Diocese de Aveiro ESCLARECIMENTO

Tendo vários revs. párocos requerido autorização do Ordinário para celebrarem a Missa do Sagrado Coração de Jesus num dos Domingos do Advento, por ocasião da solenidade externa transferida para fora da oitava, lembra-se o seguinte:

a) — A referida Missa, com o nome de votiva, é de 2.ª classe (Código das Rubricas, n.ºs 242, d), 356, 357 e 358, i);

b) — Não pode ser celebrada em nenhum dia litúrgico de 1.ª classe, mas apenas nos dias de 2.ª e 3.ª classe a *juízo do Ordinário* (n.º 358, i) e quando a solenidade externa tem peculiar concurso de povo, excepto nos casos previstos no n.º 358, a) — h); e ainda livremente nos dias de 4.ª classe;

c) Todos os domingos do Advento são dias litúrgicos

de 1.ª classe, segundo o mencionado Código, n.ºs 11 e 91, 6) e ainda a sua tabela em apêndice (a nossa «Ordo» não está certa quanto à classificação do 4.º domingo);

d) Mesmo as Missas Votivas de 1.º classe previstas nos n.ºs 329-339 do mesmo Código, são proibidas nos domingos do Advento (n.ºs 328 e 91, 6)), exceptuando a da Dedicção das Igrejas no acto da sagração (n.º 332).

Concluindo, esclarece-se, portanto, que a Missa Votiva do Sagrado Coração de Jesus, etc., mesmo solene, não pode ser autorizada nem celebrada em nenhum dos domingos do Advento, em face das determinações vigentes da Santa Sé.

Aveiro, 29 de Novembro de 1962.

A Secretaria Episcopal

Só a mãe... ou também N. Senhora?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

Dezembro para homenagear e honrar todas as mães, passando esse dia a ser conhecido por DIA DA MÃE.

Gostariamos de apoiar a ideia sem reservas. Mas o certo é que, por falta de uma doutrinação eficiente e devido porventura também a influências perniciosas, que logo, como semente daninha, se infiltram no campo das boas intenções, — o certo é que a pouco e pouco se foi lamentavelmente perdendo o sentido e o valor da festa da Imaculada Conceição. Hoje, já não andaré ela secularizada por obra e graça de... cristãos portugueses?!...

Nas escolas, por exemplo, onde se forjam e temperam as almas, fala-se do Dia da Mãe, e promovem-se iniciativas em seu louvor, todas, sem dúvida, cheias de carinho e de beleza. Está certo, mas não é tudo. Porque serão poucos os que, com responsabilidades de educadores, sabem associar, na força das palavras e no valor dos exemplos, na própria grandeza da vida, a dignidade das mães à excelsa e divina dignidade de Nossa Senhora.

Parece-nos que urge repor as coisas no seu lugar. Nem será difícil, se nós quisermos.

Só a mãe, só as mães, é pouco. Tudo e melhor se dirá, se dissermos: Dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal!

A Igreja em Concílio

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

cionais, as fontes difusoras de todas as notícias. A este propósito ventilou a hipótese de se criar uma Agência Internacional Católica de Informação. Alguns Padres salientaram que hão-de ser principalmente os leigos a oferecer o seu contributo, a sua experiência e o seu trabalho nesses sectores de apostado.

Portugal e o Concílio

Na abertura da Assembleia Nacional, no dia 26, afirmou o sr. Prof. Mário de Figueiredo:

«Cabe-nos reconhecer a alta importância do Concílio Ecuménico e aguardar com humildade e confiança as proposições finais. São os meus, os nossos votos».

Na mesma data, na sessão da Câmara Corporativa, disse o sr. Dr. Supício Pinto:

«Enquanto o mundo se agita e em cada novo dia que desponta sofre-se o temor de ver eclodir uma guerra generalizada e universal, decorre em Roma, com a dignidade e a serenidade próprias da Igreja, o Concílio Ecuménico Vaticano II, cuja maior finalidade, segundo as palavras do Sumo Pontífice, é a defesa e a ilustração da Verdade. Fazemos votos para que a influência desse plenário da Igreja abranja toda a Humanidade e que os homens se apercebam de que acima das conveniências ou exigências da política e da economia há to o um plano espiritual e uma ordem moral que deve dominar e sobrepôr-se a outros interesses na vida dos homens e dos Estados».

O Concílio em marcha

Na passada segunda-feira, considerando-se que já

A Diocese responde: Presente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de jurisdição. O poder de ordem recebe-o pela sagração episcopal, no dia 16, em Coimbra.

Todos nós portanto, sacerdotes e fiéis, membros vivos e activos da Igreja, cristãos conscientes e responsabilizados, devemos acompanhar, com as nossas orações e os nossos votos, em verdadeiro anseio de alma, o Venerando Prelado, pedindo a Deus que seja fecundo e santo o seu trabalho.

★

A Diocese tomou conhecimento da data da entrada do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. O dia 23 de Dezembro — afirmamo-lo convictamente — será de festa e de glória. As solenidades da recepção estão programadas nas suas linhas gerais. E a Diocese, ao primeiro convite, ao primeiro apelo, está a responder de forma condigna, mesmo jubilosa e entusiástica. Esperamos dar notícias mais concretas no próximo número deste jornal.

— Os Consultores Diocesanos e a comissão da recepção avistaram-se já pessoalmente com os srs. Governador Civil, Presidentes das Câmaras de Aveiro e Anadia e outras entidades oficiais, dirigiram-se,

durante a última semana, aos Municípios e Misericórdias de toda a área da Diocese, aos Colégios e Institutos, Bombeiros, Bandas de Música, Mocidade e Legião Portuguesa, Acção Católica, Pajens de Santa Joana, Asilo Distrital, Escuteiros, Comunidades Religiosas, Patronatos, Clubes, Grémios e Sindicatos, Casas do Povo e Casa dos Pescadores, Regimento de Infantaria 10 e Escola Central de Sargentos de Agueda, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc., etc.

— O Secretariado Diocesano da Catequese está a ordenar a representação das crianças das Escolas e das Catequese, que trarão a Aveiro, nesse dia, uma nota de alegria e de cor, a regalar os olhos de nós todos e a encher a alma do nosso Prelado.

— O cortejo de automóveis será acompanhado, desde Coimbra, por duas brigadas de moto e duas auto, chegando à Curia às 14 horas. Tudo se procurará fazer para que entre em Aveiro às 15 horas, sendo saudado, ao passar no cruzamento do Eucalipto, por uma salva de 21 tiros.

— O cortejo cívico começa a organizar-se na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho às 14 horas. Desde já se pede e recomenda aos elementos de todas as representações que sejam pontuais, para que não haja lamentáveis e arrelhadoras demoras.

Leitura da Bula na Sé

O Senhor Vigário Capitular celebrará na Sé, no próximo dia 8, festa da Imaculada Conceição, a missa das 11 horas, para ler o texto da Bula do Santo Padre com a comunicação oficial à Diocese de Aveiro da nomeação do seu novo Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Igreja da Vera-Cruz

Por motivo dos serviços paroquiais, a missa das 12,30 horas, na igreja da Vera Cruz, aos domingos e dias santos, passa para o meio dia.

PA NOSSA MISSA

2 — Primeiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Pref. da SSma Trindade. Cor roxa.

3 — S. Francisco Xavier, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

4 — S. Pedro Crisólogo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. da fér., 3.ª or. de S.ta Bárbara, sem Cr. Cor branca.

5 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Sabas, Pref. comum. Cor roxa.

6 — S. Nicolau, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

7 — S.to Ambrósio, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca. Jejum e abstinência.

8 — Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., 2.ª or. da fér., Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca. Feriado e Dia Santo de Guarda.

9 — Segundo domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor roxa.

J. G.

RELÓGIOS OMEGA

70 modelos em exposição permanente,
de 1.000\$00 a 11.000\$00 em aço, plaquete e ouro

Escolha o seu na

Relojoaria CAMPOS

frente aos Arcos — AVEIRO



VENDE-SE
«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO
Para ver e tratar: DR. PAULO CATARINO
TELEF. 23451/22873

J. Gomes de Andrade
— ADVOGADO —
RUA DIREITA, 91
Telefone- 23491
AVEIRO

Externato de Albergaria
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

PINHO E MELO
ESPECIALISTA
RAIO X
Serviço: 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.^{as}, 5.^{as} e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
Telefs. { Consultório - 23609
Residência - 23273
1.^o Esq. — AVEIRO

Empregado de Papelaria
Precisa: Papelaria Avenida — Aveiro - Tel. 23805.
COMARCA DE AVEIRO
Anúncio
2.^a publicação

Paulo de Miranda Catarino
ADVOGADO
Junto aos Paços do Concelho
TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.
AVEIRO

FAZ-SE PUBLICO que nos autos de assistência judiciária pendentes na segunda secção do segundo Juízo desta comarca de Aveiro, movida pela requerente Guilhermina de Matos Palpista, casada, doméstica, residente nesta cidade, contra o requerido JULIO ALBERTO NUNES DOS REIS, jornalista, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Avenida Araújo e Silva, n.º 18, desta cidade, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO aquele requerido, para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, apresentando a sua defesa, sob cominação de, não o fazendo, ser concedido à requerente o pedido por ela formulado no referido processo, que consiste no benefício da assistência judiciária, a fim de ser proposta acção de separação de pessoas e bens contra o requerido.

Aveiro, 21 de Novembro de 1962

O Juiz Presidente,

Fernando Calisto Moreira

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1627 de 12-1-62

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.^o
TELEFONE 22706
AVEIRO

MAYA SEGO
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA
Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.^o
Telef. 22982 AVEIRO
Consultas às 2.^{as}-feiras, 4.^{as} e 6.^{as} das 15 às 20 horas.
Residência:
Rua Eng. Oudinot, 23-2.^o
Telef. 22080 AVEIRO

Vivenda S. João
Na Barra — Vende-se
Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 62 — AVEIRO
Tel. 22001.

Aluga-se
Habitação na Rua Eng. Oudinot, 52 3.^o Dt.^o.
Tratar na Fábrica Aleluia.

TRACTOR

Vende-se em bom estado geral. Tratar com: João Alberto Barroqueiro.
MURTOSA.

Lavradores

VENDE-SE: 3 carros de bois, 4 rodados, 3 charruas, 2 arados de 2 aivecas, 1 arado pequeno, 1 arrancador de batatas e 1 engenho de baldes, em conta.

Informa: Américo Tavares — Torreira.

CASA

VENDE-SE

Chês do chão e 1.^o andar no centro de Esgueira.
Tratar no Largo do Cruzeiro, 7 Esgueira — Aveiro

Armazém

Aluga-se

No centro da cidade. Servindo para qualquer indústria. Informa: Adega Social — Aveiro.

Casa em Verdemilho

Aluga-se c/ garage, 3 quartos, sala jantar e casa de banho, na est. de Ilhavo junto à Escola Primária. Informa telef. 22493 — Aveiro.

1.^o Andar

C/ 11 divisões aluga a Cooperativa-Militar.

FÁBRICA ALELUIA
— AVEIRO —
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LUOÇAS

250 contos

precisam-se sobre boa propriedade rústica. (Só com o próprio).
Carta à Administração

LOJA SEM TRESPASSE

Aluga-se para stand-exposição ou qualquer outro ramo de negócio, ao melhor local da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, situada num gaveto.
Falar nesta rua no n.º 103.

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.^o Dt.^o — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.^o Dt.^o Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE da Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5
Telef. 23737

A's 2.^{as} feiras: Consultas com hora marcada pelo Telef. 22912

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.^a publicação

Pelo 1.^o Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.^a secção, correm seus termos uns autos de execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino move contra António Lourenço, solteiro, maior, proprietário, da Palhaça, e, nos mesmos autos, foi marcado o dia 19 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, para venda em 1.^a praça, à porta do Palácio da Justiça de Aveiro e pela maior oferta que se conseguir acima do valor matricial de 6.210\$00, do seguinte:

PRÉDIO

Rústico, composto de terra lavradia, sita no lugar do Roque, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob 1/2 do art.º 3.320, com o valor matricial corrigido de Esc. 6.210\$00, descrito na Conservatória sob o n.º 44.791 que se acha repetido sob o n.º 45.545, a fls. 63 do Livro B-119.

Aveiro, 19 de Novembro de 1962.

O Escrivão de Direito

João Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A C. DE OURIQUE)
PORTO:
P.º D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.



Condições de venda:

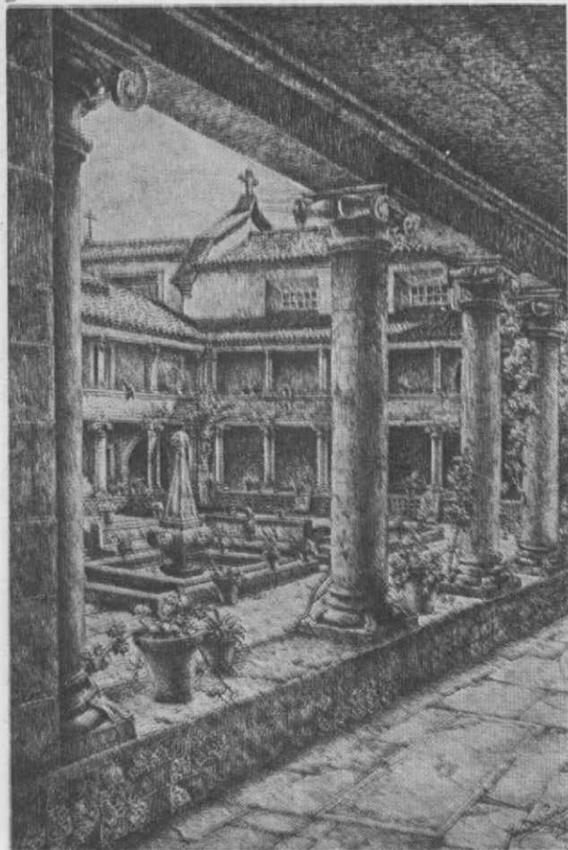
As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

VOLTANDO ao MUSEU



Pormenor do Claustro de Jesus — Desenho de José de Pinho

aproveitou criteriosa e cabalmente as condições criadas pelas profundas obras ali efectuadas. Num longo trabalho, num esforço contínuo de muitos meses, resolvendo uma imensidade de problemas museológicos, o novo director fez uma autêntica transformação do Museu, modernizando-o, sem lhe alterar o carácter, sem lhe deturpar o que tem de evocativo e aliciente: o seu ambiente conventual. Pois este Museu que, agora mais do que nunca, constitui um titulo de orgulho para Aveiro, o máximo valor do seu património

«...inacreditável!»

NÓS pensamos que o problema há-de ter solução. A única solução que merece. Por isso e para isso, não queremos deixá-lo cair em ponto morto. É problema de Aveiro, — da cidade e da região. É problema nacional. Bem o disse, secundando as nossas afirmações, o jornalista Eduardo Cerqueira, no «Diário Ilustrado», em 20 de Novembro. Transcrevemos as suas palavras:

«O Museu desta cidade, além da utilização de novas dependências, passou, ultimamente, por grandes transformações.

Em área e número de salas é hoje o segundo do País e se o não é pelo seu recheio deve acentuar-se que muito justamente o têm considerado o «museu do barroco» por excelência, já pelo que nele se conserva do antigo Mosteiro de Jesus, já pelas espécies que recolheu de outras proveniências. Possui, em número, e logo depois do Museu Nacional de Arte Antiga, a segunda colecção de «primitivos». Aliás, o seu recheio, em todos os sectores, é digno do maior apreço.

Ao perfazer meio século — e depois dos cuidados que lhe dispensaram os antigos directores Marques Gomes e Alberto Souto — encontrou no Dr. António Manuel Gonçalves, um especialista com sólida preparação, com apurado gosto, com incançável devoção, a pessoa que

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

Episcopado Português Os Prelados Portugueses que se encontram em Roma, por motivo do Concílio Ecuménico, reuniram-se no dia 23, sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, depois da sessão conciliar da manhã.

Entre os problemas debatidos figurou o da selecção de candidatos aos Seminários e o da formação espiritual dos seminaristas; discutiram-se ainda questões relacionadas com o ensino religioso e, particularmente, os problemas religiosos ocasionados pela emigração.

A Comunicação Social Também no mesmo dia 23, como já informámos, iniciou-se o debate sobre o esquema dos meios da comunicação social — Imprensa, Cinema, Rádio e Televisão.

Estes meios de comunicação, servindo embora para recrear, são uma constante preocupação para a Igreja, que instantaneamente deseja que os referidos instrumentos sirvam o bem do homem e se conformem com a sua dignidade. A Igreja sabe que a Imprensa, o Cinema, a Rádio e a Televisão não são indiferentes na sua acção, pois podem servir o mal e o bem; são veiculos de ideias e, consequentemente, de informação, de formação e de deformação.

Uma Agência Católica de Informação Segundo os comunicados oficiais, foi bem acolhida pela Assembleia Conciliar a proposta contida no esquema acerca da criação de um órgão da Santa Sé para realizar o estudo, alargando a competência da actual Comissão Pontifícia do Cinema, da Rádio e da Televisão. O novo organismo ocupar-se-ia de todos os problemas relacionados com a comunicação social, com as suas ramificações nos campos internacional, nacional e diocesano.

Alguém observou que não se devia descurar o problema das agências interna-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



A IGREJA em CONCÍLIO

1.º de Dezembro é uma data que não envelhece nem morre.

Data nacional, data séria, não se confunde com qualquer festança das vindimas.

Na História Pátria há datas nacionais e datas partidárias.

A distinção é clara.

Por maiores que sejam os serviços prestados por este ou aquele regime, por este ou aquele sistema, a Nação está muito acima das formas de governo que a servem ou dizem servir.

As revoadas civis têm, às vezes, não o contesto, os seus idealistas, doutrinários isentos, homens de mãos limpas do assassinio e do saque. Mas as renovações utópicas trazem consigo o ciclone, ao arrebol sucede logo a noite cerrada da fera à solta, à austeridade dos puros a corrupção dos partidários.

E depois os sistemas ruem com tanto mais fragor, quanto mais artifício lhes emprestam os seus teóricos.

Na ideia de pátria não há artifício. É tão natural o amor da pátria que os próprios internacionalistas, ao verem-se em apuros, lhe rendem preito. Quando o Germano acutilou a Rússia, em 41, e as suas hostes se aproximavam de Moscóvia e do Volga, ouviu-se uma voz clamar: «a pátria está

em perigo». Repare-se que o Russo não disse que a república socialista ou o partido corriam perigo. O apelo às armas era para a defesa da pátria!

Data nacional, o 1.º de Dezembro.

Representasse ela uma aventura sombria e teria caído no olvido das gentes. Fosse ela uma Outubro sangrenta e a página histórica seria volvida com vergonha.

Datas nacionais e datas de guerra civil; datas que unem todos os portugueses e datas que os dividem; fronteiras do Portugal de Aquém e de Além-Mar e espadachins fratricidas.

A distinção é evidente. O 1.º de Dezembro e Chaimite e S. Paulo de Luanda e Baía e Goa e Macau, são padrões do Portugal de ontem, de hoje e de sempre.

As Janeirinhas ou outras jornadas de poeira, não!

Lux ad Tenebras...

por Zé do Muro

NÃO é sem hesitação que tomo hoje a palavra para responder ao senhor Vieira Marques. Não que o peso dos seus argumentos pese alguma coisa, mas porque a missão do jornalista é formar informando, e a crítica só vale quando bem intencionada e construtiva. O fim de qualquer discussão é a verdade. E quererá o senhor Vieira Marques a verdade?

Analisemos o arrazoado do crítico do *Jornal de Notícias*:

«A rubrica *Lux in Tenebris* corta, inoportunamente, a programação de Sábado que deveria ser consagrada a puro entretenimento para descontração do espírito...»

Conhecedor da psicologia do espectador, lembra, sem dúvida, que o espírito descansa com a simples mudança de ocupação; e certamente não cansa recordando as obrigações que o ligam a Deus... Assim sendo, não se justifica o desejo ultra-piedoso do senhor Vieira Marques de homilias a todas as horas. Mas... procuremos razões mais convincentes no arrazoado do senhor Vieira Marques.

Diz ele: «Começou por invocar a despropósito a venerada figura do Padre Américo. De facto esqueceu-se que este apóstolo da caridade cristã não tomava a palavra em público para tratar de assuntos de religião.»

Ora diga-me o senhor Vieira Marques se sabe o

que é um apóstolo? E o que é a caridade cristã? É ainda o que é a religião? A ignorância não pode ser base de argumentação, porque o tiro pode sair pela culatra, e o atirador ser apanhado numa série de contradições. Ora vamos: pense, informe-se e diga-me o que lhe parecer ou lhe ensinarem...

Continua porém o senhor Vieira Marques: «Ora, santos e milagres não são, infelizmente, o pão nosso de cada dia...». Não compreendo o despropósito da citação... Fugir à questão? Aliviar os ânimos? Discute-se a conveniência ou a inconveniência da hora do programa *Lux in Tenebris*, não a vida do autor do mesmo. E, a propósito, sabe o senhor Vieira Marques o que é um santo? Perdõe, mas a sua maneira de falar leva-me a crer que não sabe. E' que o santo não é somente o que faz milagres...

Mas voltemos à prosa do senhor Vieira Marques: «Entretanto, entende o autor da tal local que não está certo que a homilia siga como anteriormente a um programa de

fadunchos ordinários gemidos em ambiente de taberna ou viela. Bem. Eu entendo que é muito melhor a homilia seguir-se aos fadunchos que os fadunchos seguirem-se à homilia. As últimas impressões são as que ficam pelo noite dentro...»

Por esta é que ninguém esperava!... O senhor Vieira Marques é o tal de espírito cansado por uma semana de trabalhos, mas tão... crente, que aguenta todo o programa de televisão só para assistir à homilia feita a hora tardia... Isto é que é crença!

E novamente a despropósito: «as últimas impressões são as que ficam...». E eu pergunto: em quem? A impressão, senhor Vieira Marques, requer ambiente, e este é, em parte, feito pelo programa anterior. Convenhamos, seria melhor dizer com toda a clareza o que facilmente se subentende: acabe-se com o

CONTINUA NA 4.ª PÁGINA



ANO XXXII — N.º 1627

Aveiro, 1-12-1962 47

Biblioteca Municipal

AVEIRO